Lenda Polonesa

Você viu as estrelas cadentes espraiarem-se sublime céu da noite?

Elas surgem como a esperança na alma humana, elas submergem, brilhantes em sua força, como a forte decisão de um coração humano. – Aquele que tem amor pelo seu anjo, e jamais permitiu, desde a sua infância, que o medo penetrasse em seu coração, vê então, lá em cima, nas estrelas, o grande lutador, chamado São Micael, vê a sua face radiante de sabedoria; a face que, sem o saber, reflete a face de Deus Altíssimo; vê o seu braço, resplandecendo na armadura, que é forte e pura, como que forjada pela justiça celeste. Com sua mão de guerreiro, São Micael bate na espada que atinge o dragão, a impureza rastejante e desejosa, que evolve e carcome. – e as estrelas estremecem, centelhas diamantinas saltam, faiscando, quando São Micael bate em sua espada.

Você vê o delicado crescente da lua, a flutuar por sobre as finas nuvens brancas?

Elas rumorejam, como o sussurro que vem de longe, das espigas douradas que se inclinam ao vento suave, que sopra por sobre as belas e largas campinas do paraíso distante. – Um anseio de estar longe, permeia os corações dos homens quando olham para a lua sobre as nuvens. – Mas aquele que tem amor pelo seu anjo, e cuidou desde sua infância, da pureza do seu coração, sabe então: lá no alto, sobre o crescente prateado e fino, ele vê a Virgem Maria! Qual rainha, ela está sorrindo para aqueles que, cá embaixo, anseia e sofrem penúria. Com suas mãos rosadas, ela espalha os grãos do trigo celestial, que caem sobre a terra, abençoando. Ela doa, a partir das suas mãos inclinadas em oração, pois ela reza pelas profundezas, que estas possam saciar-se e tornar-se boas ao preencher-se com o milagre que as alturas ainda escondem.

E virá o tempo em que isto acontecerá. Surgirá, em cima da lua, uma escada, cujos degraus serão de pedra leitosa e, por sobre os alvos degraus, como se seu pé pisasse sobre asas de pombas, espargindo a redenção, com o aceno das suas mãos bendizentes, Maria subirá e dará graças diante da mesa dourada, em que já se encontra a colheita, os frutos dos tempos terrestres. – O crescente lunar, contudo, não ficará órfão. Partindo dele sairá um cântico que jamais foi ouvido na terra: São Micael, então estará no crescente lunar; - guerreiro celestial, haverá fundido sua espada, transformando-a no corpo de uma lira, cujas cordas se formaram

dos nossos pensamentos de coragem! Então, o vencedor do dragão ocupará o cargo do tocador de lira celestial, e haverá força em sua canção: tocará e cantará consolo, cantará da consumação do tempo antigo, pela descida eminente da luz das luzes, na qual se esvaneceu o sorriso de Maria. Alguns homens não o verão. Alguns não o escutarão, mas aquele que tem amor pelo seu anjo e lealdade na sua alma, o verá e ouvirá em seu coração o cântico de arcanjo Micael.